



MINUTA DE PROJETO DE LEI DO LEGISLATIVO

**DENOMINA PRAÇA JOÃO
BÁREA O LOGRADOURO
PÚBLICO CADASTRADO
CONHECIDO PRAÇA
CINCO MIL VINTE UM,
BAIRRO ABERTA DOS
MORROS**

Art. 1º Fica denominado Praça João Bárea o logradouro público cadastrado conhecido como Praça Cinco Mil Vinte Um, bairro Aberta dos Morros, com base na Lei Complementar nº 320, de 2 de maio de 1994, e alterações posteriores.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão, abaixo do nome do logradouro, os seguintes dizeres: Professor e cidadão dedicado a família e aos alunos.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Nascido na data de 11 de janeiro de 1924, na localidade de Nova Roma do Sul, que à época era apenas um distrito do município de Antônio Prado, na serra gaúcha, filho de Lorenzo Baréa e Dariz Giuseppina, casal de agricultores de origem italiana que se estabeleceram naquela colônia para fugir das mazelas de seu país.

Durante a infância, laborou junto aos pais na agricultura de subsistência até 1936, quando se dedicou integralmente aos estudos no internato Marista em Veranópolis.

“Porto Alegre, tão Linda e tão Bela, onde conquistei tudo em minha vida”, confidenciava à família e aos amigos o querido Professor Baréa, carinhosamente chamado assim por todos que o conheciam no Bairro Partenon, onde morou por muitos anos.

O destino quis que Porto Alegre entrasse em sua vida no ano de 1938, quando passou a ser aluno do internato do Colégio Champagnat. Já na irmandade Marista, adotou a denominação IRMÃO DIÓGINES, respondendo por este nome na congregação até 1970.

Na Congregação Marista contribuiu em ações de caridade nas comunidades da zona leste de Porto Alegre que eram amparadas por aquela instituição. Neste período formou-se BACHAREL em Geografia e História pela PUC-RS (1952) e em Orientação Educacional na Faculdade Marcelino Champagnat (1966). Fez extensão Universitária na área Psicopedagogia, Psicanálise e Matemática entre os anos 1953 a 1956.

Profissionalmente, iniciou em 1946 atuando como professor na cidade de Guaporé, retornando a Porto Alegre no ano subsequente, para lecionar no COLÉGIO ROSÁRIO, instituição de grande representatividade educacional. Lá, como Irmão Diógenes, o Professor João Baréa teve a oportunidade de coordenar as

divisões de Sub-Médios e Maiores, respondendo pelo cargo denominado Prefeito (administrador geral das turmas) até o ano de 1963. Durante este período teve o privilégio de supervisionar a “PROVA de MADUREZA”, espécie de exame similar ao atual EJA. Vários de seus alunos à época tornaram-se celebridades, tais como o Jornalista Lauro Quadros, o político Valdir Fraga, o ex-secretário de Estado Geraldo Nogueira da Gama, entre outros... ganhou o apelido de RÁDIO PATRULHA, haja vista sua função de Orientador Pedagógico do cargo de Prefeito.

Na área esportiva, coordenou o projeto esportivo de toda irmandade Marista entre os anos de 1960 até 1964, dirigindo as seleções infantil e juvenil de basquete, vôlei e futebol. Particularmente no ano de 1964, já empossado como DIRETOR GERAL do colégio Champagnat, cargo que exerceu até 1970, implantou a modalidade de patinação artística na congregação, tornando esse colégio o pioneiro na modalidade na cidade.

Em 1970 se desliga da ordem religiosa, perdendo o codinome Irmão Diógenes, e é empossado na Diretoria de Planejamento da Secretaria Municipal da Educação e Cultura SMEC de PORTO ALEGRE, posteriormente cedido como Diretor do 1º Centro de Comunidade do Bairro Ipiranga, onde realizou inúmeras ações beneficentes para aquela comunidade. Ainda atuando como funcionário público do município de Porto Alegre, esteve lotado na Escola Municipal Emilio Meyer até o ano de 1980.

Destaque em ações voltadas a comunidade, somado a competência em todas as funções que exerceu, o nosso querido Professor João Baréa, ingressa no Colégio Militar de Porto Alegre em 1974, lecionando ali até o ano de sua aposentadoria (1993). Nessa instituição contribui para a formação de inúmeros porto alegrenses, ilustres e anônimos.

Em que pese muitos ex-alunos conquistarem posição de destaque na sociedade gaúcha e brasileira, sempre o Professor Baréa afirmava ter orgulho de todos os alunos ao qual pode contribuir para a formação

O Professor João Baréa, tão estimado entre colegas, alunos, ex-alunos, amigos e familiares veio a falecer em 22 de fevereiro de 1994, deixando esposa, duas filhas, saudades e um legado de dedicação ao ensino, ao voluntariado, ao amor ao próximo e o amor à família.

Por essas razões, rogo o apoio de meus pares para a aprovação do presente projeto.

VEREADOR GILSON PADEIRO



Documento assinado eletronicamente por **Gilsomar da Silva, Vereador**, em 11/05/2023, às 14:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0552443** e o código CRC **6813DF00**.